



Pesquisa, Teoria e Metodologias

Declaração de Consenso do Fórum Global para a pedagogia da educação física 2010 (GoFPEP 2010): pedagogia da saúde e da educação física no século XXI

Global forum for physical education pedagogy 2010 (GoFPEP 2010) statement of consensus: pedagogy of health and physical education in the xxith century

Christopher R. Edginton¹

Ming-kai Chin¹

Walter Ferreira de Oliveira²

Ricardo Ricci Uvinha³

¹Professor, University of Northern Iowa, Cedar Falls (IA) - EUA

²Professor, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis (SC) - Brasil

³Professor Associado, Universidade de São Paulo, São Paulo (SP) - Brasil

RESUMO - Programas de Educação Física e de Saúde precisam ser repensados. Um mundo em transformação demanda tecnologias e novos métodos pedagógicos para a preparação de educadores físicos e de saúde. Este artigo tem como objetivo apresentar a Declaração de Consenso intitulada A Saúde e a Pedagogia da Educação Física no Século XXI, construída coletivamente no Fórum Global para a Pedagogia da Educação Física 2010. O Fórum Global para Pedagogia da Educação Física 2010 (GoFPEP 2010) juntou educadores, profissionais, administradores, líderes empresariais e formuladores de políticas de 26 países, representando universidades, escolas e outras instituições. Uma finalidade foi elaboração do consenso global intitulado *A Saúde e a Educação Física no Século XXI*. Recomendações do Consenso incluem estilos de vida ativos e saudáveis, aprendizado centrado no estudante, expansão de conhecimento, habilidades e disposições requeridas no século XXI, alfabetização física, promoção da justiça social e reconceitualização da avaliação do ensino contextualizando uso de tecnologias e engajamento de agentes sociais. O Consenso recomenda integração entre campos da Saúde e EF, promoção de boas práticas, parcerias, sensibilidade para a diversidade, estratégias para promover responsabilização e ligação entre prática e teoria.

Palavras-chave: Educação Física; Promoção da Saúde; Atividade Física; Estilo de Vida; Saúde Pública.

ABSTRACT - Worldwide, physical education programs need to be reconceptualized. In an ever-changing world, the examination of new forms of pedagogy, use of technology and new methods for preparing physical educators need to be examined. This article aims to present the Consensus Statement entitled Health and Physical Education Pedagogy in the 21st Century fostered at the Global Forum for Physical Education Pedagogy 2010 - GoFPEP 2010. The Global Forum for Physical Education Pedagogy 2010 (GoFPEP 2010) drew more than 70 renowned educators, professionals, administrators, business leaders, and policy makers from 26 countries, representing 64 universities, schools, and other institutions. The primary purpose was to craft a global consensus statement entitled *Health and Physical Education Pedagogy in the 21st Century*. Recommendations include healthy active lifestyles, student centered learning, advancing knowledge, skills, and dispositions required by 21st Century learners with physical literacy, programs as models of social justice, re-conceptualizing assessment strategies using technology and engaging a multiple stakeholders. The consensus statement calls for integrating health and PE, promoting best practices, building partnerships, developing sensitivity to diversity, strategies to promote accountability, and linking practice to theory.

Keywords: Physical Education; Health Promotion; Physical Activity; Lifestyle; Public Health.

A DECLARAÇÃO DE CONSENSO INTERNACIONAL SOBRE A PEDAGOGIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DA SAÚDE

Parece crescente um entendimento universal de que programas de Educação Física (EF), da mesma forma que programas de Educação de Saúde, precisam ser repensados. Frente a um universo em constante transformação percebe-se, globalmente, a necessidade de re-examinar modelos e instrumentos pedagógicos, tecnologias e diretrizes para a formação de professores de EF e de saúde. Esta percepção propiciou a realização, em maio de 2010, do Fórum Global de Pedagogia da Educação Física 2010

(GoFPEP2010), em Grundy Center, pequena cidade no estado de Iowa, nos Estados Unidos, em parceria com a Universidade de Northern Iowa, na cidade de Cedar

Autor correspondente

Walter Ferreira de Oliveira

Departamento de Saúde Pública, Universidade Federal de Santa Catarina.

Campus universitário - Trindade

CEP: 88040-900- Florianópolis, SC- Brasil

Telefone: (48) 3319388 Fax: (48) 3319542

E-mail: walter@ccs.ufsc.br

Artigo encaminhado 02/11/2011

Aceito para publicação em 20/12/2011

Falls, também em Iowa. O GoFPEP 2010 congregou, a convite, mais de 70 educadores, profissionais, administradores, líderes empresariais e formuladores de políticas de 26 países, representando 64 universidades, instituições públicas e privadas e escolas (Quadro 1).

Quadro 1: Delegados do GoFPEP 2010 por países e de acordo com áreas geográficas

Área Geográfica	Países/Regiões representados
África	África do Sul, Nigéria
América do Norte	Canadá, Estados Unidos
América do Sul	Brasil
Ásia	China, Coreia do Sul, Hong Kong, Índia, Japão, Malásia, Singapura, Taiwan
Caribe	Jamaica
Europa	Alemanha, Áustria, Eslovênia, Finlândia, França, Hungria, Reino Unido, Suécia, Suíça, Turquia
Oceânia	Austrália, Nova Zelândia

A finalidade do GoFPEP 2010 foi a construção de uma Declaração de Consenso Global para a Pedagogia da Educação Física que possa contribuir para uma visão internacionalmente compartilhada dos papéis, das representações e de possíveis caminhos para o ensino da EF e da saúde nas sociedades. Esta construção propiciou a discussão de ações pedagógicas criativas que buscam atender tanto à necessidade de afirmação e ajustamento de preceitos clássicos que permanecem pertinentes e atuais, quanto às demandas de inovação impostas pelos problemas emergentes no mundo contemporâneo.

A formulação do Consenso Global deu-se a partir de Grupos de Trabalho e foi coordenada pela Profa. Dra. Gudrun Doll-Tepper, vice-presidente do Comitê Olímpico Alemão e ex-presidente do Conselho Internacional de Educação Física e das Ciências do Esporte (ICSSPE) e pela Dra. Vicki Worrell, ex-presidente da American Alliance of Health, Physical Education, Recreation and Dance (AAHPERD).

A Declaração de Consenso construída no *Fórum* intitula-se *A pedagogia da saúde e da Educação Física no século XXI*¹ e está sendo publicada em pelo menos 20 idiomas em mais de 40 países no mundo, com o intuito de colocar a discussão sobre a pedagogia da EF

e sua relação com a Saúde Coletiva na pauta acadêmica internacional. Neste sentido o Fórum preocupou-se em abordar temas como estilos de vida saudáveis, promoção de ensino centrado no estudante, avanço do conhecimento, de habilidades e de dispositivos requeridos para a aprendizagem no século XXI, “alfabetização” física, promoção de programas centrados em justiça social, implicações interdisciplinares e intersetoriais e estratégias de avaliação. O Fórum tratou destes assuntos tendo em perspectiva o engajamento de uma multiplicidade de atores sociais e a utilização de tecnologias materiais e sociais. Um dos temas centrais foi a necessidade de integrar os campos da EF e da Saúde através da promoção de boas práticas, da construção de parcerias, do desenvolvimento de sensibilidades para condições de diversidade, da formulação de estratégias para a promoção da responsabilização e da efetivação da ligação entre práticas e teorias.

Este artigo tem como objetivo apresentar a Declaração de Consenso construída coletivamente no GoFPEP 2010 (*Global Forum for Physical Education Pedagogy*), intitulada *A Saúde e a Pedagogia da Educação Física no Século XXI (Health and Physical Education Pedagogy in the 21st Century)*.

PRESSUPOSTOS DO GOFPEP 2010

O GoFPEP 2010 pautou-se pela idéia de que programas de EF no século XXI devem inspirar, motivar e preparar pessoas para viver em um mundo em constante transformação, um mundo marcado tanto por fenômenos naturais como produzidos pela intervenção humana na natureza, e que afetam a saúde coletiva e a EF. Constituem-se em preocupação global neste universo contemporâneo as tendências ao sedentarismo, relacionado no imaginário social a uma crescente proporção de pessoas com sobrepeso e com um fenômeno que vem sendo reconhecido como uma verdadeira epidemia de obesidade. Esta, por sua vez, vem sendo relacionada, na literatura, a outras patologias vistas como de igual peso epidêmico, tais como a diabetes e as afecções cardiovasculares^{2,3,4}. Estes são problemas não só pertinentes à saúde do adulto, mas que vêm, de maneira preocupante, atingindo crianças e adolescentes⁵.

Ao mesmo tempo em que se detecta globalmente o aumento de sobrepeso e de obesidade, o culto ao corpo, à juventude e à beleza afirmam como nunca a dimensão corpórea da existência como tema fundamental nas Ciências Humanas, nas Ciências Sociais e nas Ciências da Saúde⁶. As contradições inerentes a estas tendências apontam a necessidade

de reflexão por parte de educadores físicos e de saúde, que se defrontam com estes desafios no cotidiano da prática profissional.

Outra situação que demanda exame aprofundado por parte das estruturas institucionais de ensino e prática em EF e saúde refere-se às novas formas de lazer introduzidas com as várias tecnologias que vêm sendo definitivamente incorporadas à vida cotidiana. A massificação do transporte individual, o uso de equipamentos eletrônicos para a maioria das atividades domésticas e industriais, o *boom* das telecomunicações, entre outros, vêm afetando diretamente o padrão de atividades físicas das populações. Neste contexto as tecnologias digitais têm lugar privilegiado. O paradoxo do isolamento em comunicação emblematiza a complexidade do fenômeno que se manifesta, por exemplo, pelas atividades praticadas através da internet, os *videogames* e as redes sociais⁷. A estas se adicionam outras atividades sedentárias de lazer como, por exemplo, o tempo dedicado a assistir televisão, incorporadas à vida cotidiana e paulatinamente aceitas como padrões culturais normais⁸.

Outras formas de lazer, como a prática de cultura física e esportes, vêm mostrando tendências à exacerbação do individualismo, à competitividade destrutiva e à *performance* para além da excelência⁹. O campo da EF, na perspectiva da saúde coletiva, mostra-se, neste contexto, essencial à compreensão do ser no mundo, à compreensão da relação da pessoa com seu corpo, com a saúde e com o meio ambiente, e ainda das formas de exercitar a vida de relação entre os diversos atores sociais que compõem os contextos culturais.

O uso de tecnologias, particularmente, incorpora-se à maneira como se desenvolvem as crianças e jovens das novas gerações. A velocidade com que surgem as novas tecnologias é estonteante e nem sempre as instituições educacionais conseguem expressar com clareza como pensam lidar com este fenômeno. Independente de como encarem, ideologicamente, a incorporação destas tecnologias na vida institucional, há que compreender as relações das novas gerações estudantis com estes instrumentos tecnológicos e desenvolver idéias para aproveitar o que estas ferramentas podem oferecer de positivo para o avanço do conhecimento e para a melhora da saúde e da qualidade de vida das populações.

O estilo, os hábitos e as relações como praticados neste contexto global desafiam, desta forma, noções cristalizadas sobre o significado da vida social e comunitária, da saúde e da educação. Novos modelos

pedagógicos, ligando práticas a teorias, acolhendo tecnologias, baseados em contextualizações e embebidos na vida comunitária permitem repensar e redesenhar o futuro da sociedade e particularmente da EF e da saúde. Por isso o GoFPEP 2010 voltou-se para o exame da aplicação de novas formas de pedagogia e, a partir daí, para o diálogo com fins de examinar estes fenômenos da existência na pós-modernidade e enfrentar estas preocupações, que são de cunho internacional.

A DINÂMICA ESTRUTURAL DO GOFPEP 2010

O Fórum GoFPEP 2010 organizou-se a partir de um esforço colaborativo entre a Universidade de Northern Iowa (UNI), a rede comunitária de escolas de Grundy Center e a empresa Hopsports. Estes três atores têm marcado presença, nos últimos anos, na exploração de novas formas de pedagogia em EF e saúde. UNI conta com uma escola que se conceitua a partir do estudo do bem-estar (*wellness*), a Escola de Saúde, Educação Física e Serviços de Lazer (School of Health, Physical Education and Leisure Services), que abriga uma Divisão dedicada aos Serviços Humanos e para Jovens (*Youth and Human Services*). O distrito escolar de Grundy Center é sede de uma experiência inovadora e que vem adquirindo visibilidade na área da EF e da saúde, conforme será descrito mais abaixo. E a empresa Hopsports, como também veremos adiante, vem desenvolvendo colaboração com estes e outros agentes na busca de aperfeiçoar o ensino da EF e da saúde através da utilização de tecnologias¹⁰.

O Fórum, realizado a partir da parceria daqueles três atores sociais, foi formatado com três modalidades de trabalho: apresentações orais, oficinas interativas e construção coletiva da Declaração de Consenso. As apresentações orais foram precedidas, em todo o ano anterior, por um trabalho da Comissão Organizadora de coleta de recomendações dos participantes sobre os temas a serem tratados no Foro. Desta forma, todos os convidados enviaram, anteriormente, suas recomendações para a confecção da Declaração de Consenso final, as quais foram compartilhadas com antecedência com os participantes já confirmados. Assim, as palestras constaram da apresentação e discussão, em plenário, destes textos de recomendações previamente conhecidos. Para potencializar ainda mais o conhecimento dos textos, estes foram expostos sob a forma de pôsteres durante todo o período de realização do Fórum.

Constituiu o foco central das apresentações orais as estratégias pedagógicas para o ensino da EF e de

saúde, os avanços tecnológicos que possam facilitar estas estratégias e as iniciativas de colaboração comunitária. Entre os apresentadores convidados encontravam-se os professores doutores Roland Naul (Alemanha), Mingkai Chin (China), Ron Feingold, Patricia Geadelmann e Christopher Edginton (EUA), Margaret Talbot (Reino Unido), Rose-Marie Repond (Suíça), Ricardo Rici Uvinha e Walter Ferreira de Oliveira (Brasil). Entre os coordenadores de oficinas interativas encontravam-se os Profs. Drs. Doune MacDonald (Austrália), Beth Kirkpatrick e Rick Schupbach (EUA), Mei-Sin Tang (Hong Kong) e Phau Kia Wang (Singapura).

O Fórum foi endossado por uma variedade de organizações profissionais de caráter internacional, dentre elas Asian Council of Exercise and Sports Science (ACCESS), International Association of Physical Education in Higher Education, International Council of Sports Science and Physical Education (ICSSPE), International Physical Activity Project e World Leisure Organization (WLO); e de caráter nacional, como a Rede Agita Mundo, Centro de Estudos do Laboratório de Pesquisas em Educação Física de São Caetano do Sul, Associação Brasileira de Saúde Mental – Abrasme e Grupo de Pesquisas em Políticas de Saúde – GPPS/UFSC (Brasil); American Alliance of Health, Physical Education, Recreation and Dance (AAHPERD), President’s Council on Physical Fitness, Sport and Nutrition, Iowa Department of Public Health, Iowa Governor’s Council on Physical Fitness and Nutrition, Iowa Association of Health, Physical Education, Recreation and Dance, NFL Play 60, Dairy Management Inc. – Fuel Up to Play 60 (EUA); e Association pour la Recherche sur l’Intervention en Sport (ARIS - França).

Participaram do evento 17 presidentes e diretores atuais e anteriores de associações como AAHPERD, American College of Sports Medicine (ACSM), National Association for Sport and Physical Education (NASPE), ACCESS, ARIS, International Association for Physical Education in Higher Education (AIESEP), European Physical Education Association (EUPEA), International Council of Sport Science and Physical Education (ICSSPE), International Physical Activity Projects (IPAP), International Society for the Advancement of Kinanthropometry (ISAK), International Alliance for Health, Physical Education, Recreation and Dance (IAHPERD) e World Leisure Organization (WLO). A parceria para a realização do evento foi ampla, incluindo a empresa Hopsports, que se dedica à produção de materiais midiáticos e promocionais na área do esporte e tem uma parceria firmada há alguns anos com a Escola de Saúde,

Educação Física e Serviços de Lazer da UNI e com a rede comunitária escolar de Grundy Center. Hopsports tem desenvolvido um portfólio com objetivo de auxiliar as iniciativas de revitalização de programas de EF e de ciências do movimento. Neste sentido vem desenvolvendo ferramentas para a aceleração do aprendizado em EF e saúde que têm sido adotadas em sistemas de educação fundamental e média (K-12) bem como em programas de extensão escolar em todo o território dos EUA. Dentre estas ferramentas encontra-se um relógio-contador que é considerado como indicador de relações entre *performance*, tempo e movimento. O relógio registra, entre outros, índice de batimentos cardíacos e distancia percorrida em corrida. Além da Hopsports foram também parceiros na realização do Foro Gofep 2010 outras organizações empresariais como Cedar Valley Medical Specialist, P.C, Environmental Lubricants Manufacturing Inc. (ELM), Fizika, Foundational Fitness Inc., Lifeline USA, e T-BOW.

O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE GRUNDY CENTER

Grundy Center, pequena cidade localizada na zona rural do estado de Iowa, no meio-oeste dos EUA, tem atraído atenção nacional e internacional como sede de um excelente programa de EF¹¹.

O Distrito Escolar de Grundy Center serve a aproximadamente 650 estudantes que participam neste programa inovador de EF e Saúde. Os estudantes incluídos no programa comprometem-se a freqüentar diariamente o ginásio, onde realizam, em vários horários previamente estabelecidos, práticas de EF que variam de corridas a atividades esportivas e recreativas estruturadas, enfatizando-se os jogos colaborativos ao invés dos competitivos. Utilizam-se, neste sentido, não somente jogos já conhecidos, mas inventam-se jogos, que podem ser inclusive variações de esportes já popularizados, mas exercitados com finalidade de desenvolver a colaboração, a solidariedade e a atração para os estilos de vida ativos e saudáveis. Todas as atividades ocorrem com o suporte e a supervisão de professores de EF e educadores de saúde. Para todas as práticas os estudantes utilizam os relógios marcadores e registram em computadores os resultados apontados pelos relógios. Os indicadores e sua evolução durante o semestre servem para temas de discussão em forma integrada com as outras disciplinas escolares. Busca-se desta maneira aliar o conhecimento facilitado pelo uso da tecnologia à reflexão crítica e ao trabalho coletivo,

ênfatisando atividades que promovem o senso de comunidade.

O Secretário de Educação dos EUA, Arne Duncan, em visita recente ao programa de Grundy Center declarou¹²:

Eu adorei a inovação, o engajamento e o fato de que estes estudantes estão tendo um ótimo programa e uma ótima educação. Foi uma experiência inspiradora. Estes estudantes de Grundy Center, por causa deste tipo de atividade, tomarão sua saúde nas próprias mãos pelo resto de suas vidas”.

O programa realiza-se em parceria com um mestrado de ensino de EF com ênfase no ensino e na tecnologia, e um mestrado em Saúde, EF e Lazer, ambos oferecidos na UNI. Estes programas de pós-graduação integram-se, por sua vez, a programas de graduação do Colégio de Educação daquela Universidade, onde está lotada a Escola de Saúde, Educação Física e Serviços de Lazer. A filosofia do trabalho pedagógico tem como base a contextualização do aprendizado na vida social e comunitária. Este conjunto de programas integrados atrai estudantes de todo o país e tem sido amplamente reconhecido pelo desenho do currículo que liga teoria a prática e se imerge na vida comunitária.

A relação desenvolvida com empresas cujo foco é a tecnologia aplicada ao esporte permite que o programa teste novas e efetivas maneiras de preparar professores, sensibilizando-os para o impacto da tecnologia na EF. O currículo favorece a participação em atividades onde se evidencia o apoio da tecnologia na prática do cuidado de si. Isto se traduz, por exemplo, no uso de monitores de batimentos cardíacos, computadores portáteis e sistemas de monitoramento da condição física. Ao aprender a monitorar-se o estudante compreende melhor o seu corpo, as respostas deste aos desafios e estresses físicos, e pratica também a responsabilização pelo controle das atividades, percebendo os limites de suas possibilidades. Aprende, enfim, a cuidar de si.

Este aprendizado efetiva-se em meio a práticas esportivas e recreacionais de cunho colaborativo, buscando-se, assim, contribuir para o aperfeiçoamento da vida de relação social e comunitária. As discussões tematizadas nas várias disciplinas constantes do currículo escolar promovem uma síntese sobre o cuidado com a pessoa, com o

próximo, com a comunidade e, por extensão, com o meio ambiente. Este conjunto de aprendizados é o grande inspirador das afirmações contidas na Declaração de Consenso do GoFPEP 2010.

METODOLOGIA DA CONSTRUÇÃO DO CONSENSO

O componente mais importante do GoFPEP 2010 foi o compartilhamento de estratégias inovadoras para o aperfeiçoamento do ensino de saúde e EF e para a preparação de professores de EF e saúde. Uma consequência direta do evento foi o desenvolvimento da Declaração de Consenso, focada no ensino de EF e saúde e na preparação dos educadores físicos e de saúde.

Com fim de envolver e encorajar a participação dos convidados de vários países nas atividades do pré-fórum, foi solicitado a cada indivíduo que oferecesse sugestões e recomendações, formatadas como pôsteres e orientadas para três áreas: 1) Estratégias inovadoras utilizadas no ensino de EF e saúde nos níveis escolares fundamental, secundário e pós secundário; 2) Abordagens inovadoras utilizadas na preparação de professores de EF e de saúde; e 3) de três a cinco recomendações que poderiam ser utilizadas para a formulação da Declaração de Consenso.

Resultaram mais de 40 pôsteres, que foram analisados pela Comissão Organizadora para determinar temas comuns. Identificaram-se então duas áreas temáticas principais: pedagogia da EF e preparação de professores de EF. Na primeira área, 18 afirmações foram identificadas e na segunda área, 15, não mutuamente excludentes. Uma Declaração preliminar com base nestas 33 afirmações foi então incluída no conjunto de materiais recebidos pelos delegados, com fim de balizar as apresentações orais e as discussões em Grupos de Trabalho (GTs).

A organização dos GTs foi essencial para que todos pudessem conhecer as tendências, os problemas e os desafios como identificados pelos delegados a partir de suas realidades locais. Oito GTs com 10 a 12 indivíduos se estabeleceram, estruturados de forma a refletir regiões diversas do mundo, perspectivas interdisciplinares (acadêmicos, estudantes, profissionais, lideranças empresariais, cidadãos) e indivíduos. Os Grupos representavam também vários níveis de prática profissional, de professores aos prestadores de serviços diretos e administradores, e constituíram um formato propício para a participação ativa, valorizando a significação e a relevância do diálogo.

Cada GT era liderado por um facilitador e as discussões foram áudio-gravadas. Os grupos foram instruídos para revisar os materiais previamente, tanto a Declaração de Consenso preliminar, fornecida nos materiais do evento, como as apresentações dos pôsteres, expostos no próprio ambiente do Fórum. Requereu-se que os grupos identificassem os temas, conceitos e elementos que eles acreditavam que deveriam ser incluídos, bem como os temas, conceitos ou elementos que faltassem na Declaração oferecida preliminarmente. Finalmente, foram solicitados a identificar as maneiras mais efetivas e impactantes de disseminar a Declaração de Consenso a ser produzida. Cada GT foi requisitado a apresentar os resultados de suas discussões, plenário, para todos os delegados. O produto destas discussões foi então coletado e analisado.

Após a realização do Fórum, as informações e recomendações fornecidas pelas apresentações de pôsteres foram submetidas, para fins de análise, ao software Qualrus, que auxiliou a organizar os dados obtidos em forma de temas coerentes. Analisou-se primeiro os dados obtidos da apresentação de pôsteres. Esta gerou temas referidos no software com números significativos tais como saúde (225 citações), EF, atividade física e exercício (98), ambientes seguros e agradáveis (60), estilos de vida ativos e saudáveis (53), currículo de EF (53), tecnologia (44), comunidade (39), ambiente de ensino (38), monitoração (28), e engajamento de estudantes, famílias e comunidades (28).

A próxima etapa foi o processamento de um escrutínio qualitativo das recomendações dos GTs. Resultaram como temas mais importantes: saúde, ambientes seguros e agradáveis, EF, atividade física e exercício, mudanças, comunidade, sobrepeso e obesidade entre crianças e adolescentes, estilos de vida saudáveis e ativos, currículo da EF e envolvimento de pais.

O próximo passo foi reunir um grupo de quatro redatores, entre os delegados, cuja função foi escrever a Declaração de Consenso. As quatro fontes de informação (apresentações de pôsteres, consenso preliminar, recomendações dos grupos de trabalho e análise fornecida pelo software Qualrus) foram disponibilizadas para orientar a criação da Declaração de Consenso final. Este grupo redator desenhou então uma série de afirmações refletindo o conjunto oferecido na análise. Tal como no caso do consenso preliminar, duas áreas tópicas da pedagogia da EF e da saúde e da preparação dos professores de EF e de saúde foram identificadas. Inicialmente, o grupo redator tentou combinar estas duas áreas, mas ficou

claro que os GTs haviam primordialmente separado suas conversações nestas duas áreas que, embora relacionadas, são consideradas distintas.

Os comentários do grupo redator foram então sintetizados através de interações que resultaram no desenho do documento final. Além disso, o grupo redator trabalhou para consolidar itens, compactando afirmações de maneira mais precisa. Finalmente, a Declaração de Consenso foi entregue para revisão pelos Drs. Doll-Tepper e Worrell. Eles incorporaram suas correções ao documento final que foi então distribuído a todos os delegados do Fórum GoFPEP 2010 para suas revisões.

A FILOSOFIA DA DECLARAÇÃO DE CONSENSO GLOBAL GoFPEP2010 E ALGUNS COMENTÁRIOS A PARTIR DA REALIDADE BRASILEIRA

A EF, através da atividade física e de seu envolvimento com o esporte e o lazer, trabalha com questões específicas que se tornaram centrais no mundo de hoje, como competitividade, *performance*, trabalho colaborativo, aplicação de tecnologias e substâncias ao desenvolvimento do corpo, e a integração dos conceitos de desenvolvimento mental e corporal.

Educadores físicos têm sido inseridos de maneira estratégica nos sistemas de saúde. No caso do Brasil, por exemplo, o SUS tem acolhido, como ponto fundamental da atenção primária, estes profissionais. Desta forma, o trabalho e o ensino da EF tornaram-se centrais para o desenvolvimento do paradigma da Promoção da Saúde na prática cotidiana dos sistemas de Educação e Saúde em nosso país, o que vem também acontecendo, por outras vias, em outras nações. A entrada do educador físico no sistema de saúde traz, entretanto, desafios não só para a adaptação destes profissionais, desacostumados, tradicionalmente, com estes cenários de práticas, mas também na dimensão teórico-conceitual.

A aplicação do modelo industrial na preparação de professores de EF resultou, progressivamente, em um foco na absorção de conhecimentos teóricos como um prelúdio para a prática. Ao cruzar as fronteiras de sua própria disciplina, o educador físico depara-se com outras formulações da aplicação do conhecimento. Na área da saúde, por exemplo, é flagrante a tendência à valorização da prática, que produz, na tradição clínica, a teoria, e não o contrário. O modelo da produção e aplicação do conhecimento em saúde, tomada como exemplo, choca-se, desta forma, com o modelo tradicional de produção e aplicação do conhecimento no campo da EF.

O GoFPEP 2010, balizado pelo conhecimento como produzido e aplicado em campos como Saúde e Pedagogia, entendeu que há necessidade de um novo modelo, que alimente-se da imersão na vida cotidiana, que promova maior responsabilização, que contribua para a vida comunitária e que empregue com maior intensidade o pensamento crítico e reflexivo para aperfeiçoar a prática. O entendimento é que o aprendizado deve estar indissolúvelmente ligado à prática, aos serviços. A Declaração de Consenso Global emergente no GoFPEP 2010 propõe, desta forma, o aperfeiçoamento profissional, defendendo uma filosofia do conhecer a partir do realizar. Desta maneira, propõe o respeito aos estilos e às experiências das pessoas entendidas no contexto de suas culturas. Isto se manifestou, no Fórum, explicitamente, enfatizando-se, na discussão da Declaração de Consenso, o respeito à cultura e à experiência, trazidas pelos participantes, dos países que representavam. O resultado é uma proposta de modelo pedagógico enriquecido por estas diversas formas de entendimento e prática e maduro o suficiente para ser internacionalizado. Esta proposta, centrada na relação entre a pedagogia da EF e a saúde, foi trabalhada de forma dinâmica e busca atender às necessidades de educadores, profissionais da saúde, administradores, gestores públicos, setor privado e cidadania em geral, trazendo à luz a discussão do futuro da pedagogia da EF.

Do ponto de vista do avanço a partir de prévios conhecimentos, na tradição incremental da expansão científica, a Declaração de Consenso Gofpep 2010 construiu-se a partir de documentos previamente aclamados, como a Carta da Unesco para a Educação Física e o Esporte, adotada na Conferência da Unesco de Paris, 1978; a Agenda de Berlim para a ação de ministros de governo, aceita na 1ª Cúpula Mundial de Educação Física de 1999; e o Compromisso de Magglingen para a Educação Física, aprovado na Suíça em 2005.

O DISCURSO EMERGENTE DO FÓRUM GOFPEP 2010

O Grupo de Trabalho Internacional em Obesidade (The International Obesity Task Force)¹³, estimou em 155 milhões o número de crianças em idade escolar e adolescentes ao redor do mundo que estavam, à época, obesos ou com sobrepeso, 30 a 45 milhões com idades entre 5 e 17 anos. De acordo com o Centers for Disease Control and Prevention (CDC), cerca de 19% das crianças entre as idades de seis a 11 anos encontravam-se com sobrepesos nos EUA¹⁴. Outros estudos indicam que os custos da obesidade e doenças

associadas subiram nos EUA de USD \$35 milhões para USD \$117 milhões na última década¹⁵.

O Fórum Gofpep 2010 foi organizado para estimular o pensamento sobre o futuro da saúde e da EF através do uso da tecnologia, encorajando a ligação com a comunidade e a promoção e construção de parcerias intersetoriais. O fórum tratou das orientações para a EF, considerada de uma perspectiva internacional, incluindo uma reflexão sobre o significado das representações sobre a vida ativa e saudável. Neste sentido, destacaram-se vários temas de discussão que exporemos, de forma sucinta, a seguir.

Foi enfatizada, no Fórum, a necessidade de redimensionamento da pedagogia da saúde e da EF. Este redimensionamento presta-se a potencializar as trocas de experiências, o compartilhamento das discussões teórico-conceituais, e o exame de novas práticas de forma que os avanços obtidos em locais e regiões específicas possam mais facilmente ser visualizados por profissionais de outras regiões e de outros países. Esta é uma visão importante para o campo da EF que, conforme considerado pelos delegados do Fórum, tradicionalmente não tem promovido grandes trocas de experiências e não tem concretizado, em nível global, esforços colaborativos de maneira inequívoca. A internacionalização da pedagogia da EF e da saúde, neste sentido, pode e deve ser um fator contributivo para o incremento do conhecimento nestas áreas.

Uma consequência possível e desejável do redimensionamento acima referido, na visão do Fórum, é a exploração, em nível internacional, de novas abordagens didático-pedagógicas na formação de educadores de saúde e professores de EF, que permitam repensar, a partir das comparações, dos intercâmbios de idéias, o significado de conceitos fundamentais como, por exemplo, o de responsabilização e o de autonomia. Espera-se que se ventilem, internacionalmente, discussões sobre temas como estilos ativos e saudáveis de vida e vida comunitária. A internacionalização da discussão pode favorecer a reflexão sobre como aperfeiçoar práticas e como encarar, concretamente, a idéia, cada vez mais consolidada, de educar a partir da imersão na prática.

Outro aspecto importante trabalhado no Fórum Gofpep 2010 refere-se à avaliação de programas, projetos e serviços onde se mesclam a promoção da saúde e a extensão de atividades de EF e de saúde à comunidade. O Fórum reconhece que a escola, assim como as instituições de ensino superior, são locais privilegiados de ações de promoção de saúde e de

fomento à atividade física. O Fórum discutiu relatos de ações programáticas, em vários países, efetivando a extensão destes programas à comunidade, o que se mostra potencialmente impactante na saúde da população. Enquanto programas de extensão constituem objeto explícito da missão de universidades, a experiência da escola como gerador de ações extra-muros ainda é incipiente, sendo comum, entretanto, iniciativas de trazer a comunidade, principalmente os pais dos estudantes, para o interior da escola. Este movimento de extensão pode ser interessante como mais um facilitador das relações comunitárias e pode haver um impacto real sobre as condições de vida da população, o que resta ainda por ser devidamente avaliado.

A aplicação de tecnologia ao ensino de EF e de saúde foi o foco central do evento, mas ficou claro que há muito por aprofundar nesta discussão. As tecnologias que já vêm sendo utilizadas, como no caso do uso de relógios marcadores no programa de Grundy Center, mostram-se promissoras, na ótica dos delegados do GoFPEP 2010, não tanto pelo resultado imediato, da mensuração de batimentos cardíacos e medida de performance, mas por suscitar no jovem uma consciência do funcionamento de seu corpo, do controle que pode exercer sobre suas ações, de suas capacidades e de seus limites. O efeito foi valorizado por seu impacto na estruturação do sujeito, ou seja, pelo valor simbólico que pode ser extraído do uso da ferramenta.

Além disso, a intervenção dos supervisores, professores e estagiários de pós-graduação, privilegiando as atividades de cunho não competitivo, colaborativo, permite que, através de uma linguagem lúdica valores possam ser vivenciados na prática das relações cotidianas, o que se potencializa com as discussões no contexto das disciplinas escolares integradas ao programa.

O Fórum GoFPEP 2010 mostrou que um programa complexo, que trabalha a utilização de tecnologias, a construção compartilhada de novas abordagens pedagógicas, que visa a mudança no campo da saúde e da EF, a estruturação de subjetividades, a implantação de novas estratégias curriculares em diferentes níveis de ensino, demandam o estabelecimento de parcerias entre diversas instituições, como escolas, órgãos governamentais e universidades, organizações privadas empresariais e sem fins lucrativos, e com a comunidade em geral. A contribuição de diferentes agentes, inseridos nos vários setores sociais, é essencial para que não se perca de vista a finalidade de bem servir à população e ao aperfeiçoamento da cidadania.

Aceitando-se que estilos de vida que favoreçam a atividade física adequada e uma vida saudável em geral são positivos em todos os sentidos para o desenvolvimento humano, para a melhoria da qualidade de vida de famílias e comunidades, as propostas do Fórum GoFPEP 2010 mostram-se oportunas no momento histórico que atravessamos. Dentre estas propostas, destacamos a necessidade de assumir a relação entre saúde e EF como estratégica para a promoção de vida ativa e saudável e, portanto para a promoção, proteção, cuidado e reabilitação da saúde. Neste sentido, o Sistema Único de Saúde – SUS tem demonstrado um entendimento coerente com seus referenciais teórico-conceituais, sobretudo com sua conceituação de saúde, derivada da 8ª Conferência Nacional de Saúde de 1986, e que reconhece a produção social de saúde como um fenômeno estruturante da vida, um fenômeno complexo e sujeito aos impactos de todas as variáveis que incidem sobre a determinação da vida cotidiana.

A Declaração de Consenso do Fórum Global para a Pedagogia da Educação Física 2010 estimula o avanço do pensamento visando à construção de um entendimento amplo, que permite incorporar o acúmulo de conhecimento sobre estas relações entre campos tão estreitamente relacionados, como a pedagogia da EF e a Saúde, mas ao mesmo tempo tão tradicionalmente distantes e por isso, ainda hoje, enfrentando dificuldades de integração. A Declaração de Consenso constitui-se, neste momento histórico, em uma construção coletiva de um potente instrumento para a produção da saúde, uma oportunidade de superação de obstáculo, que pode facilitar a caminhada em direção a um mundo mais saudável, mais justo e mais solidário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O FórumGoFPEP 2010 tratou deste e outros problemas, refletindo sobre como a EF é ensinada nas escolas e sobre novas abordagens na formação de professores de EF e de saúde. O Fórum oportunizou o encontro de pensadores sobre saúde e EF de todo o mundo com o objetivo de discutir como a relação entre EF e saúde deve ser encarada no século XXI.

Está claro que crianças e jovens trazem para os ambientes de educação formal e informal novos conhecimentos e habilidades baseadas no uso de tecnologias. Programas de saúde e EF devem ser planejados, organizados e oferecidos de forma consistente, adaptando-se ao que os estudantes do século XXI têm à sua disposição. Este é um ótimo momento para que pais, educadores, crianças e

comunidades promovam estilos de vida saudável e oportunidades de aprendizado para estudantes. É também uma ótima oportunidade para refletirmos sobre como estão sendo formados os educadores de saúde e EF.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. University of Northern Iowa/Grundy Center Community Schools. Global Forum for Physical Education Pedagogy 2010: Consensus Statement. <http://www.globalpeforumgc.org><Acesso em 11.09.2011>.
2. Frankish H. Obesity and diabetes epidemics show no sign of abating. *The Lancet* 2001; 358(9285): p. 896.
3. Gortmaker S. Changing the future of obesity: science, policy, and action. *The Lancet* 2011; 378(9793): p. 838-847.
4. King D. The future challenge of obesity. *The Lancet* 2011; 378(9793); p. 743-744.
5. Schneider MB, Brill S. Obesity in Children and Adolescents. *Pediatrics in Review* 2005; 26(5):p. 155-62.
6. Lovisolo H. Em defesa do modelo 'Jubesa' - juventude, beleza e saúde. In: Bagrichevski M, Palma A, Estevão A, Ros MA. A saúde em debate na Educação Física. Blumenau: Nova Letra; 2006. p. 157-175.
7. Junqueira LAP. Intersetorialidade, transetorialidade e redes sociais na saúde. *RevAdmPúbl* 2000; 34(6): p. 35-45.
8. Araújo EDS, Blank N, Oliveira WF. (Dissertação). Atividade Física e hábitos alimentares de adolescentes de 16 e 17 anos de escolas públicas de Florianópolis/SC. Mestrado em Saúde Pública/UFSC, Florianópolis. 2004.
9. Tinning R. *Pedagogy and human movement*. Londres: Routledge; 2010.
10. Hensley C. HOPSports suggests global physical education conference in effort to get more kids active. <http://www.hopsports.com/news.php?i=99><Acesso em 8.02.2010>.
11. Edgintn CR, Kirkpatrick M, Schemp P, Jones E. Teaching with Technology: Leading Physical Education into the 21st Century. *Int J Physical Educ* 2008; 45(3): p.139-144.
12. Harringa A. US Secretary of Education Inspired by Grundy Center Schools. *The Grundy Register*; 2009. p. 1.
13. International Obesity Task Force. Childhood report. *IASO Newspaper* 2009; 6: p. 10-
14. Centers for Disease Control and Prevention. Obesity and overweight. <http://www.cdc.gov/obesity/index.html><Acesso em 11.03.2008>.
15. United States. Department of Health and Human Services. The Surgeon General's call to action to prevent and decrease overweight and obesity. Rockville: Office of the Surgeon General; 2001.